

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
	UF	sítio-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Dança do Pau de Fitas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Trança ou Trancelim.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	José Antônio Xavier	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 51
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/12/1954
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	Lindelma Imaculada Xavier	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4 57
OCUPAÇÃO	Estudante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	08/01/1988
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____ ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE		

NOME	Márcia Leite Cardoso	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	A4 61
OCUPAÇÃO	Na época da entrevista estava desempregada	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/04/1981
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☒ OUTRO FOI UMA DAS DANÇARINAS DO PAU DE FITAS, SENDO QUE ENSINA OS PASSOS DA DANÇA AOS JOVENS QUE COMPÕEM O GRUPO DESDE 2001. ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Consultar A2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Dança do Pau de Fitas faz parte das manifestações coreográficas que integram o Desfile dos Grupos de Folguedos, celebração presente, junto com o Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, no dia da abertura da Festa de Santo Antônio de Barbalha. Reúne 4 casais de jovens, na maioria da localidade Sítio Farias (Barbalha-CE), que dão voltas em torno de um mastro com cerca de 3 metros de altura. Cada componente segura uma fita de cetim colorido que pende de sua extremidade. Os dançarinos bailam enrolando as fitas ao som do “xote”, a partir da sanfona, triângulo e zabumba, e alguém vai cantando versos durante a performance. As meninas dançam rodando em volta do mastro na direção oposta dos meninos, formando um zigue-zague, o dito “tracelim”, até que as fitas coloridas que estão presas ao topo do mastro se unam numa trança que o envolve. Depois do mastro estar entrançado, a dança se repete na direção contrária, para que o cruzamento das fitas seja desfeito. Este mastro está anexado a uma base quadrada de madeira que equilibra o mesmo durante a performance dos dançarinos.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

As apresentações do grupo do Pau de Fitas na Festa de Santo Antônio de Barbalha se dão diante da Igreja Matriz, ao longo da Rua do Vidéo e no largo diante da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, espaços que formam o percurso do Desfile dos Grupos de Folguedos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O desfile parte da Igreja Matriz de Santo Antônio de Barbalha. Nesse local acontece o Hasteamento do Pau da Bandeira, que marca o início dos festejos dedicados ao padroeiro da cidade. O culto ao santo em Barbalha remonta às origens da localidade, no século XVIII, sendo que a capela a ele dedicada foi construída entre 1778 e 1790. A capela foi elevada à categoria de Matriz Paroquial no ano de 1836, passando por modificações estruturais ao longo dos séculos XIX e XX. A praça, que fica à sua frente, foi construída após a chegada dos padres Salvatorianos (1946), que administram a paróquia desde então, para a realização do Congresso Eucarístico da Paróquia de Sto. Antônio de Barbalha (1950). Na Rua da Matriz, destaca-se o Palacete dos Alencar (construção do início do século XIX), o Casarão Hotel (edificação de 1859, construída por escravos, atualmente sediando a Secretaria de Cultura de Barbalha), o Centro de Hipertensão e Diabetes (edificação construída no início do século XIX) e a Biblioteca Municipal (antiga casa comercial do século XIX). Na Rua do Vidéo, tida como a mais importante de Barbalha, abrigando pontos comerciais e residenciais, há algumas edificações relevantes, tais como o Cine Teatro Odeon (prédio do início do século XX), a Casa de Comercio Geral (primeiras décadas do século XX) e algumas edificações oitocentistas. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é o ponto final do cortejo. A construção do templo foi iniciada no século XIX, por escravos devotos da santa. Entretanto, apenas em 1921 foi concluído. O largo lá existente é utilizado como palanque para as autoridades políticas presentes, bem como palco para apresentação de cantores regionais.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O percurso do Desfile dos Grupos de Folguedos (Igreja Matriz de Sto. Antônio, Rua do Vidéo e Igreja do Rosário) tem cerca de 1 Km, sendo que é todo decorado para a Festa de Santo Antônio com bandeirolas coloridas e bonecos gigantes desde 2002. Há também uma grande quantidade de barracas que vendem bebidas e comidas típicas no dia de abertura dos festejos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE	O grupo do Pau de Fitas costuma viajar para apresentações em eventos nas cidades vizinhas, tais como a Exposição Agropecuária do Crato, realizada na terceira semana do mês de julho. A participação em tais eventos se dá a partir da ação da Secretaria de Cultura de Barbalha, que organiza e agenda as apresentações. Contudo, o Desfile dos Grupos de Folguedos, também organizado pela SECULT, é o evento mais importante que conta com a participação do grupo da Dança do Pau de Fitas. O desfile é uma celebração realizada na manhã do último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho, dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira, quando se dá o início da Festa de Santo Antônio de Barbalha. O desfile reúne as manifestações culturais existentes nos distritos e centro urbano de Barbalha. Os grupos ditos "folclóricos", participam, uniformizados, de uma celebração para-litúrgica na Matriz de Santo Antônio, onde ofertam os produtos naturais e industriais de Barbalha. Nesta celebração, a bandeira com a efígie de Santo Antônio é benta por padres. Ao final, a flâmula sai para o exterior do templo, carregada por um homem denominado João Vitor. O grupo da Dança do Pau de Fitas, junto com os outros folguedos, se posiciona então atrás da bandeira e desfila pela Rua da Matriz, Rua do Vidéo e Largo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Durante o percurso, vão fazendo as performances que lhes caracterizam. O desfile foi implementado pela Prefeitura Municipal de Barbalha no ano de 1973.
---------------------------	--

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005								
☒	☒	☒	☒								

8. BIOGRAFIA

José Antônio Xavier, junto com sua esposa, Lindete Xavier, coordenam o grupo de jovens que dançam o Pau de Fitas, além de outras danças presentes no Sítio Farias (Barbalha / CE), tais como o Coco, Milho, Capim da Lagoa, Maneiro Pau, etc. Na década de 1970 teve contato com a dança do pau de fitas, através de um evento denominado "Semana do Animador", ocorrida na cidade do Crato, vizinha ao Sítio Farias, estando acompanhado por uma enfermeira chamada Camélia. Começou a ensinar passos de danças e a organizar grupos de folguedos, no Sítio Farias, a partir de 1987. Por essa época, a Prefeitura Municipal de Barbalha já amadurecera o incentivo à participação do "folclore" local na Festa de Santo Antônio de Barbalha, uma forma de dar mais visibilidade aos festejos. Esse contexto histórico explica a criação do grupo da Dança do Pau de Fitas e de outros grupos Barbalhenses. O entrevistado se conceitua como uma das pessoas que mais lutou para que o folclore continuasse a ser praticado pelo os moradores do Sítio Farias.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Márcia Leite Cardoso foi dançarina do Pau de Fitas até o ano de 2001. Aprendeu a coreografia com tios, avós e pessoas mais velhas que o praticavam. Seu aprendizado teve início por volta do ano de 1994. Atualmente “tira versos”, canta músicas durante a apresentação do grupo. Já ensinou a dança para algumas pessoas, inclusive aos oito componentes atuais da forma de expressão. Também participou de outras formas de expressão coordenadas por José Antônio e Lindete Xavier, como a Dança do Coco, Dança da Maresia e Dança do Milho.

A entrevistada Lindelma Imaculada Xavier participa da dança desde criança, enrolando as fitas coloridas no pau, junto aos outros componentes da forma de expressão. Aprendeu a coreografia ensaiando com os amigos mais velhos que já a praticavam. Seu aprendizado começou por volta de 1995, no Sítio Farias. Já ensina a dança do Pau de Fitas aos amigos, como Rosângela, Raquel [não soube informar os sobrenomes] e primos mais novos que ela. Desde 2003 está ensaiando com eles. Essas crianças vêm de outros grupos de dança [Dança do Milho e Dança do capim da Lagoa] coordenados pelos pais da entrevistada, José Antônio e Lindete Maria Xavier. De acordo com a idade, as crianças e adolescentes vão passando de uma dança para outra.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Os entrevistados não souberam dar muitas informações sobre a origem do Pau de Fitas. Contudo, a Dança do Pau de Fitas lembra em parte os cultos agrários pagãos, durante o solstício de verão europeu, nas proximidades com as comemorações juninas do Brasil. Na Europa as pessoas também dançavam em torno do “Mastro de Maio”, festa de caráter popular que representava “um culto ao poder germinativo da terra” (CASCUDO, 1988: 481). Segundo Cascudo, a própria celebração de hasteamento do pau da bandeira, durante os festejos juninos e dias de santos padroeiros, seria “homenagens propiciatórias às forças vivas da fecundação das sementes” (idem: libedm). Contudo, a Dança do Pau de Fitas em Barbalha não aparenta ter esse sentido, já que é percebida, como deixa entender as entrevistas, apenas como “folclore” a ser apresentado na Festa de Sto. Antônio. Esta dança está vinculada diretamente ao Cortejo dos Grupos de Folguedo, ou seja, as pessoas resolveram exercê-la oficialmente, em fins da década de 1980 e sob a orientação de José Antônio Xavier, devido à Festa de Santo Antônio. Todavia, José Antônio Xavier afirmou que a dança já era praticada no Sítio Farias na década de 1970. Essa informação é respaldada pelo historiador e folclorista cratense José de Figueiredo Filho, que confirma em seus estudos a presença da referida dança, por esta época, no distrito de Arajara, onde o Sítio Farias se encontra (FIGUEIREDO FILHO, 1962). O Pau de Fitas, talvez, fosse então praticado enquanto momento de lazer para a comunidade, de ruptura com o cotidiano, tal qual acontecia por esta época com a Dança do Coco, também presente no distrito de Arajara, nas comemorações pelo fim do trabalho nos engenhos de rapadura e nas casas de farinha da localidade. Tanto a Dança do Pau de Fitas como a Dança do Coco são atualmente praticadas por jovens treinados exclusivamente para as apresentações no centro urbano barbalhense ou em outros eventos acertados pela Secretaria de Cultura de Barbalha, o que denota o processo de ressignificação por que passaram.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Os entrevistados não narraram nenhuma história associada.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1973.	Implementação, por parte do poder público municipal, do Desfile dos Grupos de Folguedos, celebração que reúne as manifestações culturais de Barbalha, sob a terminologia “folclore”, em um cortejo pelas ruas da cidade, na manhã do dia dedicado ao Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira de Sto. Antônio.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

1987.	José Antônio Xavier, começou a ensinar passos de danças e a organizar grupos de folguedos, no Sítio Farias, entre os quais se encontrava o grupo do Pau de Fitas. Contudo, a pesquisa do folclorista caririense J. de Figueiredo Filho, aponta para a existência da Dança do Pau de Fitas, no distrito de Arajara, onde o Sítio Farias se encontra, em um período anterior a década de 1960.
-------	--

OBS.: Os entrevistados não relataram mudanças na Dança do Pau de Fitas, o que é consideravelmente estranho, tendo em vista que as práticas culturais são dinâmicas e se transformam e adaptam constantemente ao contexto social em que se encontram.

PRODUTOS PATRIMONIAIS

9.4. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Esse campo não se aplica ao bem inventariado.

9.5. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Ensaaios e busca de material.	Os membros e o sanfoneiro do grupo são convocados por José Antônio Xavier para os ensaios em sua residência. Além disso, o coordenador do grupo arranja o tronco, retirado da Chapada do Araripe, e as fitas coloridas de cetim. Essa preparação ocorre no mês de maio, antecedendo assim a Festa de Santo Antônio de Barbalha.
Dança do Pau de Fitas.	No dia de abertura da Festa de Santo Antônio, o grupo do Pau de Fitas participa do Desfile dos Grupos de Folguedos, onde executa a coreografia que lhe é característica: quatro moças e quatro rapazes, segurando fitas coloridas anexadas a um mastro, giram, um grupo em direção ao outro. Ao som de um xote, as mulheres ficam passando em alternância por cima e por baixo das fitas dos homens. As fitas vão se entrançando no mastro até cobri-lo por inteiro, quando então o grupo começa a destranchá-lo.

9.6. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
José Antônio e Lindete Xavier.	Coordenam e ensaiam os jovens que participam do Pau de Fitas. São líderes, ainda, da Dança do Milho, Dança do Coco, Dança do Capim da Lagoa, Dança do Maneiro Pau e Dança da Maresia, compostas, na maioria, por moradores do Sítio Farias, sendo que todas se apresentam na Festa de Santo Antônio de Barbalha.
Francisco Gilson Xavier, Luana dos Santos, Maria Lucineide de Oliveira, Lindelma Imaculada Xavier Isabel Juciana de Andrade, Roberto de Miranda, Avelar e outros.	Compõem o grupo da Dança do Pau de Fitas. Ao todo são oitos, porém, alguns não tiveram os nomes lembrados durante as entrevistas.
Tocadores de sanfona, zabumba e triângulo	Pessoas que tocam o "xote" que sonoriza a Dança do Pau de Fitas

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.7. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Cachê de R\$ 150, 00 (cento e cinquenta reais).
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO	Serve como pagamento pela participação do grupo na Festa de Santo Antônio, sendo dividido igualmente entre os oito dançarinos.
DESCRIÇÃO	Gastos com objetos e uniforme do grupo.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO	Segundo a entrevistada Márcia Leite, o grupo recebe o apoio da Secretaria de Cultura de Barbalha em forma de tecidos, chapéus, fitas e demais materiais necessários ao figurino ou à apresentação da forma de expressão.

9.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Mastro vegetal / possui cerca de 3 metros de altura, com cerca de 15 cm de diâmetro.
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier tira o tronco da mata da Chapada do Araripe, próxima ao Sítio Farias, sem autorização prévia de qualquer pessoa física ou de órgãos ambientais, tais como o IBAMA.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Nele as fitas são colocadas, e enroladas por meio da dança ao seu redor.
DISPONIBILIDADE	Fácil de se encontrar na floresta presente na Chapada do Araripe.

9.9. COMIDAS E BEBIDAS

Não há comidas ou bebidas ligadas à Dança do Pau de Fitas.

9.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

DESCRIÇÃO	O mastro de madeira / tronco relativamente fino, com aproximadamente 3 metros de altura.
QUEM PROVÊ	José Antônio Xavier tira o tronco da mata da Chapada do Araripe, próxima ao Sítio Farias, sem autorização prévia de qualquer pessoa física ou de órgãos ambientais, tais como o IBAMA.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Em torno dele acontece a apresentação coreográfica que caracteriza a Dança do Pau de Fitas.

9.11. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Blusas femininas e saias longas, com estampas florais coloridas.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uniforme busca dar a aparência “matuta”, segundo a entrevistada Márcia Leite, querendo assim se referir às vestes tidas como próprias do homem do campo.
DESCRIÇÃO	Camisas masculinas, com estampas florais coloridas, botões e bolso, e calças masculinas de cor escura.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uniforme busca dar a aparência “matuta”, segundo a entrevistada Márcia Leite, querendo assim se referir às vestes tidas como próprias do homem do campo.
DESCRIÇÃO	Chapéus de palha.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uniforme busca dar a aparência “matuta”, segundo a entrevistada Márcia Leite, querendo assim se referir às vestes tidas como próprias do homem do campo.
DESCRIÇÃO	Sandálias feitas de couro bovino.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uniforme busca dar a aparência “matuta”, segundo a entrevistada Márcia Leite, querendo assim se referir às vestes tidas como próprias do homem do campo.

9.12. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Dança do Pau de Fitas / Quatro moças e quatro rapazes, cada um colocado no meio de duas pessoas do sexo oposto, seguram fitas de cetim colorido, ligadas a um tronco de espessura fina, ao mesmo tempo em que giram ao som de um xote. As fitas vão se entrançando no mastro até cobri-lo por inteiro.
QUEM EXECUTA	Os componentes do grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A performance busca enrolar as fitas coloridas no mastro. Segundo Lidelma Imaculada Xavier, a coreografia louva ao padroeiro de Barbalha.

9.13. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Xote / Ritmo musical.
QUEM PROVÊ	Tocadores de sanfona, zabumba e triângulo que sonorizam a apresentação do Pau de Fitas.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Anima e dá ritmo a apresentação do grupo. Segundo José Antônio Xavier a escolha do xote é “por que é mais compassado, e para enrolar as fitas no pau, esse é o ritmo que cabe melhor”.

9.14. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Sanfona / instrumento musical de foles.
QUEM PROVÊ	José Antônio ou alguém contratado pela Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o xote, ritmo oficial da forma de expressão.
DESCRIÇÃO	Triângulo / Instrumento musical de metal em formato triangular.
QUEM PROVÊ	José Antônio ou alguém contratado pela Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o xote, ritmo oficial da forma de expressão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

DESCRIÇÃO	Zabumba / tambor grande, feito à base de madeira e couro.
QUEM PROVÊ	José Antônio ou alguém contratado pela Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tocar o xote, ritmo oficial da forma de expressão.

9.15. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
José Antônio Xavier.	Guardar o Pau de Fitas.
Lindete Xavier.	Guardar o figurino dos integrantes, pois nem sempre recebem roupas novas da SECULT de Barbalha. Quando isso não ocorre, o grupo se apresenta na Festa de Santo Antônio com as roupas do ano anterior.

10. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR A DANÇA DO PAU DE FITAS SERVE COMO DIVERSÃO, AO MESMO TEMPO EM QUE É APRESENTADA NA FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE BARBALHA.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐ NÃO ☒ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não há associações ou cooperativas ligadas aos entrevistados ou ao Bem Cultural inventariado.

12. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio de Barbalha.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Desfile dos grupos de Folguedos.	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Dança da Maresia.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Capim da Lagoa.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Coco.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Dança do Maneiro Pau.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Dança do Milho.	Consultar as Formas de Expressão do Anexo 3.
Rua da Matriz.	Consultar os Lugares do Anexo 3.
Rua do Vidéo.	Consultar os Lugares do Anexo 3.

13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar anexos desta ficha.

14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BIBLIOGRAFIA CITADA: CASCUDO, Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988. FIGUEIREDO FILHO, J. de. O folclore no Cariri . Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962.

14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Consultar A4.

14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Consultar A4.

15. OBSERVAÇÕES

15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não se faz necessário maior aprofundamento, tendo em vista que as informações expostas na ficha já dão a idéia do funcionamento da Forma de Expressão, anexa à Festa de Santo Antônio de Barbalha.

15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não foram identificados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	09
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

As entrevistas relacionadas à Dança do Pau de Fitas, apontam para o processo de ressignificação das práticas culturais diante da participação nos festejos de Sto. Antônio de Barbalha. Há registros de que a Dança já era praticada no distrito de Arajara (Barbalha / CE) antes mesmo da década de 1960. A tendência era que fosse exercida então enquanto divertimento ou ruptura dos deveres cotidianos da comunidade, tal qual acontecia com a Dança do Coco, brincadeira ligada às celebrações pelo fim do trabalho de moenda da cana nos engenhos de rapadura ou nas casas de farinha de mandioca presentes em Arajara. Contudo, no ano de 1987, José Antônio Xavier funda um grupo de jovens que passa a executar, uniformizados, a Dança de Pau de Fitas exclusivamente nas apresentações da Festa de Santo Antônio ou em outros eventos ligados a SECULT de Barbalha.

16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 – Dança do Pau de Fitas; entrevista com José Antônio Xavier. A4: 51	
	Q40 – Dança do Pau de Fitas; entrevista com Márcia Leite Cardoso. A4: 61	
	Q40 – Dança do Pau de Fitas; entrevista com Lindelma Imaculada Xavier. A4: 57	
	F40 – Dança do Coco.	
PESQUISADOR(ES)	Luciana Rodrigues de Melo e Jucieldo Ferreira Alexandre.	
SUPERVISOR	Olga Paiva.	
REDATOR	Jucieldo Ferreira Alexandre.	DATA 2007
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz.	